

OS BENEFÍCIOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS: Estudo de Caso em pequenas empresas de Macapá e Santana, no Amapá

Kairon da Graça Parafita¹
Pablo Roberto dos Santos Lima²
Railene Costa dos Santos³
Marcia Cristiane da Silva Galindo⁴

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as vantagens da contabilidade gerencial para pequenas empresas, destacando seu impacto positivo na gestão e tomada de decisões estratégicas. O artigo se concentra em explorar como a contabilidade gerencial pode melhorar a eficiência operacional, o controle de custos e a projeção de cenários financeiros. Utilizando-se da abordagem qualitativa e exploratória, o estudo foi desenvolvido em duas etapas: revisão bibliográfica e aplicação de questionários em quatro empresas localizadas nos municípios de Macapá e Santana, no estado do Amapá. Os resultados indicam que a contabilidade gerencial contribui significativamente para a identificação de oportunidades, otimização de recursos e mitigação de riscos, aspectos fundamentais para a sustentabilidade e crescimento das pequenas empresas. Contudo, barreiras como a falta de conhecimento e de recursos financeiros limitam sua adoção. Assim, a pesquisa enfatiza a importância da conscientização sobre essa prática contábil e sugere que o fortalecimento da contabilidade gerencial pode oferecer um diferencial para as pequenas empresas, garantindo seu desenvolvimento em um mercado dinâmico e competitivo.

Palavras-Chave: Contabilidade Gerencial. Planejamento Estratégico. Pequenas Empresas.

ABSTRACT

The aim of this research is to analyze the advantages of management accounting for small companies, highlighting its positive impact on management and strategic decision-making. The article focuses on exploring how management accounting can improve operational efficiency, cost control and the projection of financial scenarios. Using a qualitative and exploratory approach, the study was developed in two stages: a literature review and the application of questionnaires in four companies located in the municipalities of Macapá and Santana, in the state of Amapá. The results indicate that management accounting contributes significantly to identifying opportunities, optimizing resources and mitigating risks, which are fundamental aspects for the sustainability and growth of small companies. However, barriers such as lack of knowledge and financial resources limit its adoption. Thus, the research emphasizes the importance of raising awareness of this accounting practice and suggests that strengthening management accounting can offer an edge for small companies, ensuring their development in a dynamic and competitive market.

Keywords: Management Accounting. Strategic Planning. Small Businesses.

¹ Discente concluinte do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ensino Superior do Amapá – CEAP. Email: parafitakairon@gmail.com

² Discente concluinte do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ensino Superior do Amapá – CEAP. Email: robertopablo424@gmail.com

³ Discente concluinte do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ensino Superior do Amapá – CEAP. Email: railenesantos124@gmail.com

⁴ Docente do Centro de Ensino Superior do Amapá. Mestre em Educação. Orientadora. Email: marciagalindo798@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A sobrevivência e o sucesso de pequenas empresas no mercado contemporâneo dependem, em grande medida, da eficiência com que gerenciam seus recursos financeiros e operacionais. Um fator crítico que frequentemente impacta negativamente essas empresas é a má gestão, geralmente atribuída à falta de planejamento estratégico e a processos decisórios inadequados por parte dos gestores.

Nesse contexto, a contabilidade gerencial emerge como uma ferramenta essencial, pois permite uma análise aprofundada das finanças e dos recursos da empresa, além de fornecer uma base sólida para a tomada de decisões mais informadas e eficazes.

Segundo Viana (2022), muitas pequenas empresas fecham suas portas nos primeiros cinco anos de existência devido a problemas relacionados à gestão financeira inadequada. O estudo aponta que, sem um planejamento robusto, essas empresas enfrentam dificuldades em controlar custos, alocar recursos de forma eficiente e antecipar mudanças no mercado.

A inserção da contabilidade gerencial permite aos gestores acessarem dados analíticos e previsões financeiras que podem apoiar decisões estratégicas, promovendo a saúde financeira da empresa. O problema central da pesquisa gira em torno das vantagens que uma empresa de pequeno porte pode obter ao integrar a contabilidade gerencial ao seu planejamento.

De acordo com Pimentel (2019), um dos grandes benefícios da contabilidade gerencial é sua capacidade de integrar dados financeiros com informações operacionais, facilitando a projeção de cenários futuros. Dessa forma, os gestores podem antecipar possíveis problemas e identificar oportunidades, permitindo ajustes no plano de ação da empresa com base em informações concretas.

A contabilidade gerencial, ao otimizar recursos, analisar custos e projetar cenários, contribui diretamente para a sustentabilidade e competitividade dessas empresas, permitindo-lhes prosperar em um ambiente empresarial cada vez mais complexo e exigente. Este aspecto é especialmente relevante para pequenas empresas, que possuem margem reduzida para erros, e onde a falta de informações precisas pode levar a decisões precipitadas.

No contexto das pequenas empresas, que frequentemente enfrentam dificuldades devido à falta de ferramentas gerenciais, em que medida a implementação da contabilidade gerencial terá impactos relevantes na melhoria de seu desempenho?

No que se refere à hipótese, entende-se que as empresas ao agregarem a Contabilidade Gerencial no seu planejamento estratégico tomam decisões mais assertivas e a partir dessas obtém maior projeção de crescimento mediante as empresas que não utiliza desse serviço.

A relevância para a pesquisa é que, no Brasil, as empresas de pequeno porte enfrentam diversas dificuldades relacionadas à gestão, especialmente no que diz respeito às ferramentas que deveriam ser utilizadas para direcionar e administrar seus negócios. Isso faz com que muitos empresários, ainda em fase de consolidação no mercado, enfrentem sérias

dificuldades para competir em um ambiente tão dinâmico e competitivo.

Silva e Costa (2022) apontam que, ao incorporar análises financeiras detalhadas no processo de planejamento, os gestores podem identificar áreas em que os recursos estão sendo mal utilizados, permitindo uma redistribuição mais eficiente para setores ou atividades que gerem maior retorno. Esse processo é crucial para pequenas empresas, que frequentemente operam com recursos limitados e precisam maximizar o retorno de cada investimento realizado.

No Curso de Ciências Contábeis a temática de Contabilidade Gerencial é crucial para o profissional que deseja desenvolver habilidades como: análise crítica, resolução de problemas e tomada de decisões.

O objetivo principal deste estudo é analisar quais as principais vantagens que as empresas de pequeno porte podem obter agregando a contabilidade gerencial ao seu planejamento. O estudo visa alcançar os seguintes objetivos específicos: a) compreender a contabilidade nas empresas de pequeno porte; b) descrever as principais estratégias na tomada de decisões que devem ser utilizadas nas empresas de pequeno porte e c) evidenciar como a contabilidade gerencial contribui para a tomada de decisões estratégicas em pequenas empresas.

Este trabalho possui 03 capítulos que discutem sobre os impactos da contabilidade gerencial no planejamento das empresas. O primeiro se refere a história da contabilidade, desde a sua criação. Posteriormente, tem-se nos outros capítulos os conceitos acerca do que é a contabilidade gerencial e como se aplicam nas pequenas empresas, e quais são os impactos para o empreendimento que agrega a contabilidade gerencial ao seu planejamento estratégico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A história da contabilidade é tão antiga quanto a própria civilização. Segundo Ludícibus (2004, p. 24), "a contabilidade nasceu da necessidade de controlar e acompanhar a evolução do patrimônio, refletindo as transformações ocorridas nas sociedades ao longo dos séculos".

Os primeiros registros contábeis datam de aproximadamente 4000 a.C., na Mesopotâmia, onde sistemas rudimentares de contabilidade eram utilizados para gerenciar o comércio e a agricultura. No antigo Egito, registros contábeis eram mantidos para controlar o armazenamento e a distribuição de grãos, além de acompanhar as transações econômicas dos faraós (Ludícibus, 2004).

Já na Grécia Antiga, segundo este autor existiam contadores públicos que registravam as finanças do Estado, documentando a arrecadação de impostos e as despesas públicas. O sistema contábil também teve um papel importante no Império Romano, onde se desenvolveram técnicas mais avançadas para o controle de receitas e despesas. No entanto, como aponta Hendriksen e Breda (1999, p 04), "a contabilidade permaneceu informal e pouco sistematizada até a Idade Média, quando as atividades comerciais e o comércio internacional exigiram técnicas mais complexas".

A contabilidade manifestou-se a partir da necessidade de registrar e controlar as transações econômicas, especialmente com o crescimento do comércio e das atividades econômicas ao longo do tempo. De acordo com Ricarte (2005, p.14), “a contabilidade surgiu pela necessidade de o homem ter informações econômicas e financeiras a respeito de seus negócios”.

Ao longo da história, a contabilidade evoluiu incorporando métodos mais complexos, um dos marcos mais significativos na história da contabilidade foi o desenvolvimento de um método que revolucionou a forma de registrar transações, essa técnica foi formalizada por Luca Pacioli no século XV, denominada como, método das partidas dobradas (Martins, Fernandes, Gonçalves, Góis, 2022).

De acordo com Martins, Fernandes, Gonçalves e Góis (2022), Lucca Pacioli é extremamente reconhecido como um dos pioneiros da contabilidade, e foi nomeado como o pai da contabilidade moderna. por desenvolver esse método que foi adotado inicialmente por comerciantes e banqueiros na cidade de Veneza e se espalhou por toda a Europa. Essa nova contabilidade transformou a forma como as transações eram registradas na época, permitindo um controle mais eficaz e uma melhor análise financeira dos negócios.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

Partindo desse princípio, pode-se afirmar que a contabilidade tem como propósito principal registrar informações econômicas, financeiras e demonstrar as alterações do patrimônio das organizações, servindo de base e auxiliando os gestores no processo decisório sobre alocação de recursos.

Monobe (1996, p 40), conceitua a contabilidade como “um sistema de processamento de informações destinado a captar e medir a essência econômica dos eventos que afetam a entidade e relata seus efeitos econômicos sobre a mesma entidade para os tomadores de decisão”. Monobe define a contabilidade como um “sistema”, o que implica que ela não é uma prática isolada, mas sim um conjunto estruturado de processos e atividades.

Esse sistema segundo o autor é projetado para captar, registrar, classificar e processar dados financeiros e econômicos da organização. A expressão “medir a essência econômica dos eventos” destaca que, mais do que registrar apenas transações numéricas, a contabilidade deve refletir o impacto real e substancial que esses eventos têm sobre a saúde financeira da entidade.

Silva (1988, p 08 apud Souza, 2020, p. 36) traz a seguinte abordagem sobre o conceito “A ciência que estuda e registra os atos e fatos administrativos, objetivando representar graficamente o patrimônio e evidenciar as variações e mutações nele introduzidas, estabelecendo normas para sua interpretação, análise e auditoragem”.

Por outro lado, Silva (1988 apud Souza, 2020) oferece uma definição abrangente da contabilidade, ressaltando sua função de registrar e analisar os atos e fatos administrativos, com o objetivo de representar o patrimônio da entidade de forma clara e compreensível. A contabilidade também tem a responsabilidade de evidenciar as mudanças no patrimônio e de

fornecer as informações necessárias para a análise e auditoria. Essas funções são essenciais tanto para os gestores internos (na contabilidade gerencial) quanto para os stakeholders externos (na contabilidade financeira).

Franco (1997, p.22) afirma que:

É a ciência que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Em resumo, Franco (1997) descreve a contabilidade como uma ciência que tem como objetivo estudar, controlar e interpretar os fatos econômicos que afetam o patrimônio das empresas. Isso é feito por meio do registro de eventos, da exposição organizada desses dados em relatórios financeiros, e da revelação de informações detalhadas e contextualizadas, com o intuito de oferecer uma visão clara e transparente

Segundo Lacerda (2006, p. 40), “a contabilidade gerencial poderá executar o seu papel de gerar informações ao empresário para que este tome decisões mais acertadas em tempo hábil”. A Contabilidade Gerencial segundo este autor é um ramo da contabilidade voltado para a produção de informações financeiras e operacionais que auxiliam na tomada de decisões dentro das organizações. Diferente da contabilidade tradicional, que foca no cumprimento de obrigações legais e fiscais, a contabilidade gerencial tem como objetivo oferecer suporte aos gestores para melhorar a eficiência das operações e a competitividade no mercado.

A contabilidade gerencial, de acordo com Bruni e Gomes (2010) tem como principal objetivo ser uma ferramenta para auxiliar na tomada de decisões das organizações, fazendo com que essas informações cheguem aos seus usuários através do processo de gerenciamento e análise, para a tomada de decisões estratégicas.

Fornecer informações por meio desse processo, é uma forma de mapear o caminho mais seguro para o qual os gestores devem direcionar as organizações. Ou seja, a contabilidade gerencial proporciona as pequenas empresas, através de ferramentas de gerenciamento e análise, uma visão mais ampla e simplificada de como encontra-se a situação financeira e organizacional da entidade. Na perspectiva de Bruni e Gomes (2010, p. 196) afirmam que:

A contabilidade gerencial deve fornecer informações que permitam a formulação de estratégias e dos planos de ações de longo prazo às decisões sobre a utilização dos recursos pelas atividades, com ênfase no serviço e no cliente, tanto quanto no preço; o planejamento e controle de custo das atividades que compõem o sistema de operações de serviços; e, por fim, a mensuração da performance e avaliação das pessoas.

Sobretudo, é notório que pequenas empresas em sua grande maioria, tendem a terem maiores dificuldades no que diz respeito a tomada de decisão por parte da administração. De acordo com Ludícibus (2010, p. 21) “a contabilidade gerencial, num sentido mais profundo, está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa”. Ou seja, a contabilidade gerencial precisa ser em todos os aspectos,

provedora de informações e dados contundentes, para que os usuários da informação, de dentro dessas pequenas empresas, possam utilizar-se sem grandes dificuldades.

3 METODOLOGIA

A pesquisa trilhou pelo método qualitativo e descritivo de caráter exploratório, que tem por objetivo elucidar as vantagens da contratação do profissional de contabilidade gerencial, bem como auxiliar no processo de crescimento das empresas.

Vale destacar que a pesquisa é considerada como exploratória, pois busca, conforme afirmam Sampieri, Collado e Lucio (2006), examinar um tema pouco estudado, com o propósito de obter imersão inicial para gerar conhecimentos que permitam uma maior familiarização com o fenômeno estudado, sendo elaborado em duas etapas, entre o período de agosto a novembro de 2024, assim caracterizadas:

1ª Etapa (pesquisa bibliográfica) – realizado por meio de publicações já existentes, pesquisas em livros, monografias, teses de doutorado, foi possível recolher as informações, interpretar e selecionar as contribuições dos autores sobre o assunto deste artigo. Esta análise possibilitou o acolhimento das contribuições existentes sobre o assunto trabalhado neste estudo (Martins, 1994).

2ª Etapa (Aplicação e recolhimento dos dados) – Para esta etapa, foram confeccionados questionários de maneira digital pelo *google form*, onde foram aplicadas 05 (cinco) perguntas fechadas sobre o assunto da pesquisa, e posteriormente enviados aos objetos de estudo deste artigo, após a entrega das respostas segue a apuração dos dados e confecção de planilhas e gráficos que estão presentes no seguinte estudo.

A pesquisa foi realizada em quatro empresas: duas empresas de Macapá (AP) e duas empresas de Santana (AP).

Dentre as empresas em que foi aplicada a pesquisa, algumas são detentoras da contabilidade gerencial no seu planejamento estratégico e outras que começaram suas atividades de modo recente, ainda não incluíram.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a aplicação do questionário nas quatro empresas de Macapá e Santana, as respostas foram analisadas e os resultados apresentados nos gráficos a seguir que ilustram as informações obtidas durante a pesquisa, oferecendo uma visão clara sobre os diferentes aspectos abordados, conforme exposto, nas próximas seções deste trabalho.

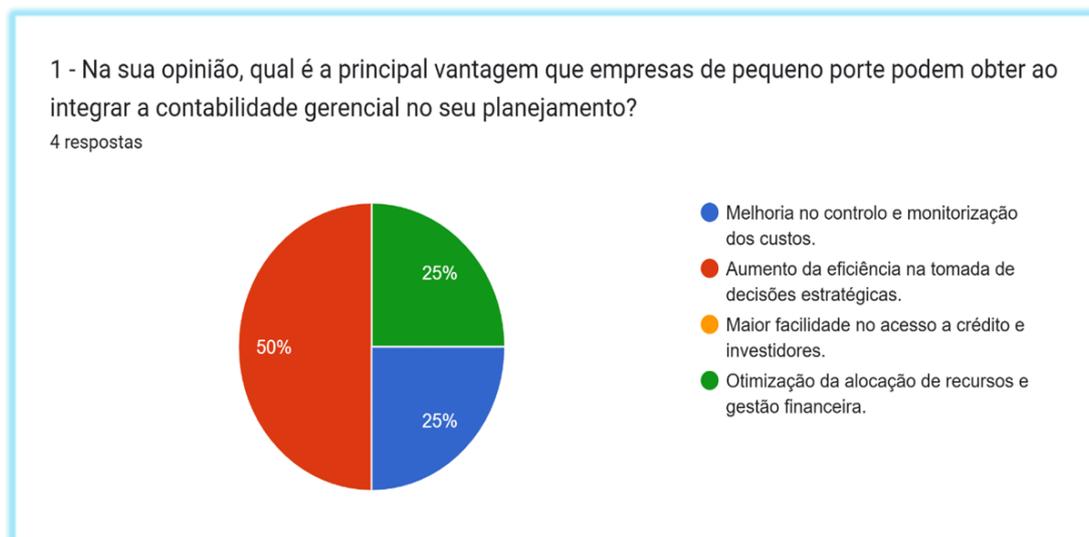
4.1 BENEFÍCIOS DA COMPREENSÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Nas respostas observou-se que a maioria dos entrevistados (50%) indicou que a principal vantagem de integrar a contabilidade gerencial no planejamento das pequenas empresas é o aumento da eficiência na tomada de decisões estratégicas (Gráfico 1).

Esse dado corrobora a literatura sobre a importância de dados financeiros precisos para o desenvolvimento de estratégias eficazes. A contabilidade gerencial oferece insights que auxiliam na identificação de oportunidades e na mitigação de riscos.

Além disso, 25% das respostas destacaram a melhoria no controle e monitoramento dos custos como vantagem central, evidenciando a relevância dessa ferramenta para empresas de pequeno porte, que frequentemente lidam com margens de lucro reduzidas e precisam controlar rigorosamente seus gastos para garantir a viabilidade financeira e 25% alegaram que a otimização de alocação de recursos de gestão financeira e ninguém citou a facilidade no acesso a crédito e investidores.

Gráfico 1: Planejamento com a Contabilidade Gerencial



Fonte: Elaboração própria

Segundo Lacerda (2006, p. 40), “a contabilidade gerencial poderá executar o seu papel de gerar informações ao empresário para que este tome decisões mais acertadas em tempo hábil” A Contabilidade Gerencial é um ramo da contabilidade voltado para a produção de informações financeiras e operacionais que auxiliam na tomada de decisões dentro das organizações.

Diferente da contabilidade tradicional, que foca no cumprimento de obrigações legais e fiscais, a contabilidade gerencial tem como objetivo oferecer suporte aos gestores para melhorar a eficiência das operações e a competitividade no mercado. O resultado apontou que a maioria utiliza da contabilidade gerencial em seu planejamento.

4.2 DECISÕES ESTRATÉGICAS E IMPACTO NAS ESTRATÉGIAS DE CRESCIMENTO

Em relação às estratégias para se destacar da concorrência, a maioria (50%) indicou que a melhor abordagem é melhorar a experiência do cliente através de um atendimento mais personalizado, o que reforça a importância da inovação na competitividade das pequenas empresas (Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa, 25% dos respondentes consideram o investimento em inovação e desenvolvimento de produtos exclusivos como estratégia eficaz para pequenas empresas se destacarem da concorrência. Essa abordagem permite desenvolver produtos exclusivos, gerar vantagem competitiva, melhorar qualidade, atrair clientes e abrir novos mercados. No entanto, requer investimentos significativos em pesquisa e desenvolvimento, corre riscos de falha e necessita de atualização constante.

Gráfico 2: Estratégias para a concorrência



Fonte: Elaboração própria

Outros 25% dos respondentes apontam a redução de custos como estratégia eficaz para oferecer preços competitivos. Essa abordagem aumenta a margem de lucro, mantém a competitividade e atrai clientes sensíveis a preços. Contudo, pode comprometer a qualidade, reduzir investimentos em inovação e ser difícil de manter a longo prazo. Segundo Souza (2020, p. 105) “a contabilidade gerencial permite que os gestores direcionem investimentos estratégicos, como a melhoria do atendimento ao cliente, com base em dados financeiros detalhados, garantindo que tais investimentos não prejudiquem a saúde financeira da empresa”.

4.3 FATORES CONSIDERADOS PARA ESCOLHER ESTRATEGIA DE CRESCIMENTO

Quanto às estratégias de crescimento, observou-se que 50% dos respondentes indicaram que a disponibilidade de recursos financeiros e humanos é o fator mais determinante para a escolha de uma estratégia de crescimento em uma empresa. Esse dado evidencia a importância desses recursos para o desenvolvimento de estratégias eficazes. Recursos financeiros adequados permitem investimentos em áreas essenciais, enquanto recursos humanos qualificados, são

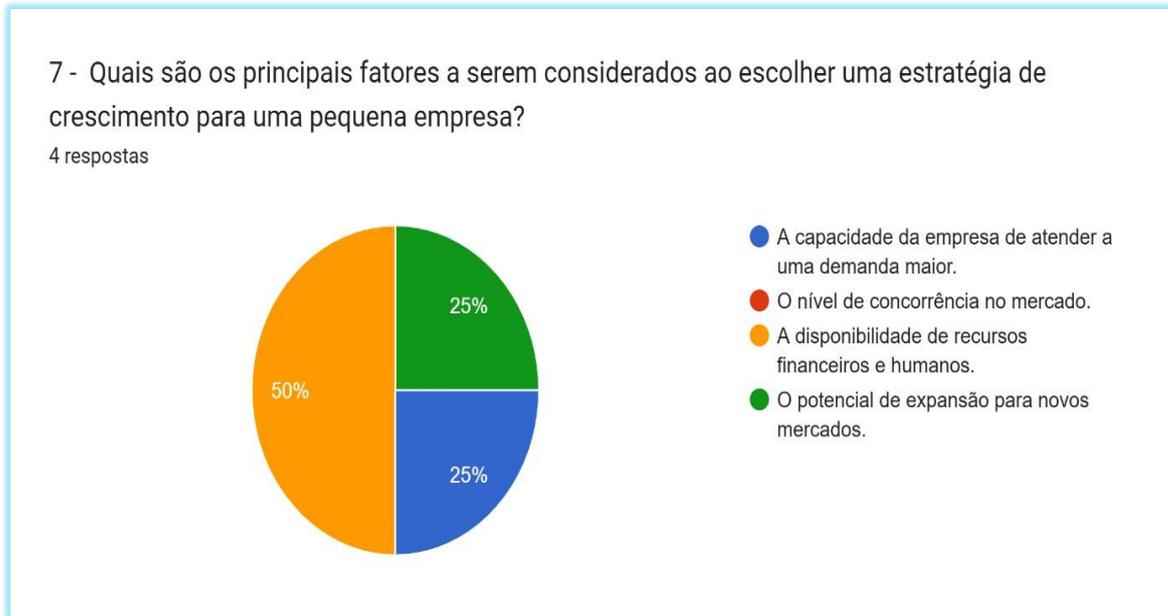
fundamentais para a implementação de estratégias de crescimento (Gráfico 3).

Quanto às estratégias de crescimento, observou-se que 50% dos respondentes indicaram que a disponibilidade de recursos financeiros e humanos é o fator mais determinante para a escolha de uma estratégia de crescimento em uma empresa. Esse dado evidencia a importância desses recursos para o desenvolvimento de estratégias eficazes. Recursos financeiros adequados permitem investimentos em áreas essenciais, enquanto recursos humanos qualificados, são fundamentais para a implementação de estratégias de crescimento (Gráfico 3).

A contabilidade gerencial, nesse sentido, ajuda a visualizar a real capacidade de financiamento e o planejamento de expansões sustentáveis. De acordo com Kaplan e Norton (1996, p. 75 apud Dietschi; Nascimento, 2008, online), “a contabilidade gerencial fornece uma base sólida para o planejamento estratégico, permitindo que as empresas alinhem seus objetivos de crescimento com suas capacidades financeiras e operacionais”.

Essa ferramenta oferece insights que auxiliam na identificação de oportunidades e na mitigação de riscos, crucial para a sustentabilidade do crescimento.

Gráfico 3: Estratégias para a crescimento



Fonte: Elaboração própria

Além disso, 25% dos respondentes destacaram a capacidade da empresa de atender uma demanda maior como um fator central na escolha da estratégia de crescimento. Isso demonstra a necessidade das empresas garantirem que possuem a infraestrutura e os processos necessários e qualificados para suprir um aumento na demanda, evitando sobrecargas operacionais e mantendo a qualidade dos produtos ou serviços oferecidos.

Outros 25% alegaram que o potencial de expansão para novos mercados é um fator significativo, reforçando a importância de identificar e avaliar oportunidades de crescimento em mercados geograficamente distintos ou segmentos de mercado novos.

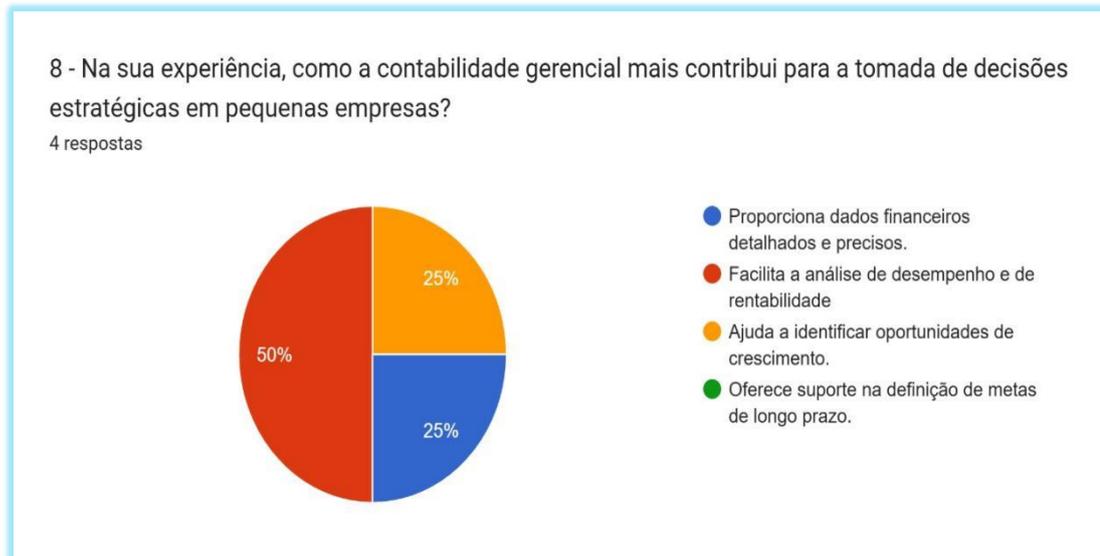
Segundo Teece (2007, p. 1319 apud Lima, 2020, p. 86), "a capacidade de acessar capital financeiro é crucial para a inovação e expansão, permitindo que as empresas respondam rapidamente às mudanças de mercado e capitalizem novas oportunidades". Assim, a contabilidade gerencial se destaca como uma ferramenta essencial para o alinhamento das metas de crescimento com a realidade financeira da empresa, contribuindo para decisões mais acertadas e em tempo hábil.

O resultado apontou que as empresas que utilizam a contabilidade gerencial em seu planejamento estratégico, observam as vantagens significativas e seu papel fundamental na gestão eficiente e no crescimento sustentável das empresas.

4.4 CONTRIBUIÇÕES PARA A TOMADA DE DECISÕES ESTRATÉGICAS E DE INVESTIMENTO

Observou-se que a maioria dos entrevistados (50%) indicou que a principal contribuição da contabilidade gerencial para a tomada de decisões estratégicas em pequenas empresas é a facilidade na análise de desempenho e rentabilidade. Esse dado aponta a importância de dados financeiros precisos para o desenvolvimento de estratégias eficazes. A análise detalhada do desempenho e da rentabilidade permite que os gestores identifiquem áreas de melhoria, e criem provisões de medidas necessárias para a tomada de decisões informadas para otimizar os resultados operacionais (Gráfico 4).

Gráfico 4: Tomada de decisão estratégica



Fonte: Elaboração própria

Além disso, 25% das respostas destacaram que a contabilidade gerencial ajuda a identificar oportunidades de crescimento, evidenciando a importância de uma análise financeira detalhada para detectar novas áreas de investimento e expansão. Outros 25% alegaram que a principal contribuição da contabilidade gerencial é proporcionar dados financeiros detalhados e precisos, reforçando a necessidade de informações confiáveis para a tomada de decisões estratégicas.

Segundo Padoveze (2010, p. 44), “A contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores – isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações”. Assim a informação direcionada para os gestores de maneira correta, agrega no desenvolvimento de ideias, esclarecimento de possíveis dúvidas e no processo decisório.

De acordo com Souza (2020, p. 17),

As Micro e Pequenas Empresas, geralmente são familiares, na qual trabalham membros de uma mesma família, em seus primeiros anos de abertura, são inseguras em relação a movimentação do mercado, clientes e localização. Muitos dos motivos que não permitem que tais empresas sobrevivam, tem a ver com o mau planejamento e a competência do empresário, que na maioria das vezes não são capacitados, não tem formação profissional contábil e nem em gestão de negócios, dificultando assim o sucesso, levando a maior parte ao fracasso.

Os resultados indicam que a maioria das pequenas empresas que utilizam a contabilidade gerencial em seu planejamento estratégico tem como maior vantagem a capacidade de criar estratégias financeiras, visando o seu crescimento, sublinhando seu papel fundamental na gestão eficiente e na promoção de um crescimento sustentável.

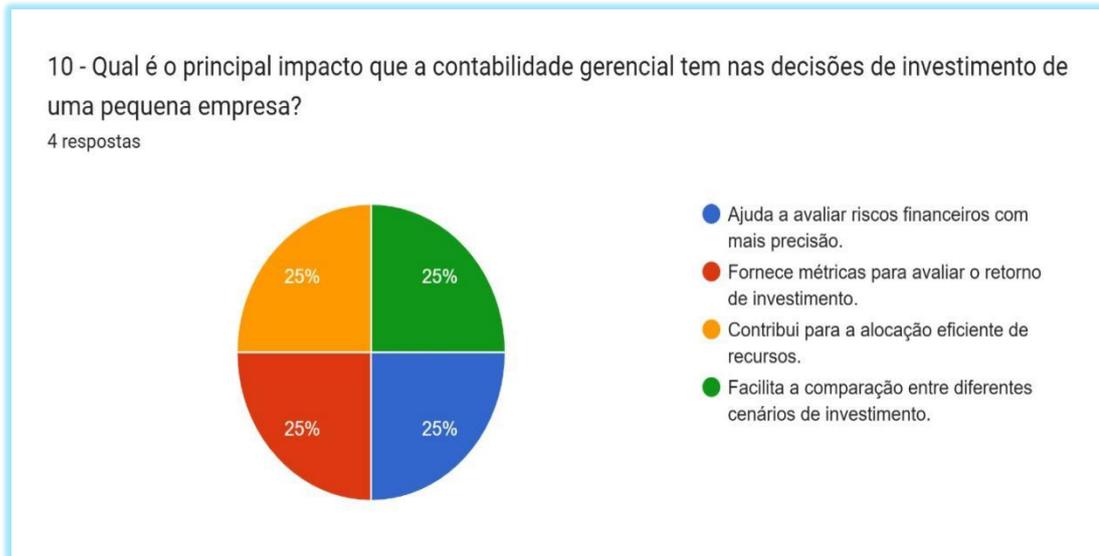
Desta forma, o papel do contador como elemento ativo no suporte ao empresário é fundamental, não apenas dando informações e cumprindo a parte de obrigações legais a fim de manter a empresa regular, mas também indicando alternativas de expansão e equilíbrio para a atividade.

4.5 OS IMPACTOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL NAS TOMADAS DE DECISÕES DE INVESTIMENTO

No que se refere a decisões de investimento, os entrevistados apontaram que a contabilidade gerencial contribui igualmente para a avaliação de riscos financeiros e métricas de retorno de investimento, fornecendo os dados necessários para que os gestores façam escolhas fundamentadas sobre onde alocar os recursos financeiros limitados (25% para cada alternativa) (Gráfico 5).

Esse dado reforça a importância da contabilidade gerencial como uma ferramenta essencial para a tomada de decisões estratégicas em um cenário de recursos escassos.

Gráfico 5: Tomada de decisão de investimento



Fonte: Elaboração própria

A análise detalhada dos dados financeiros permite que as empresas avaliem os riscos e as oportunidades de forma mais precisa, além de maximizar o retorno sobre os investimentos. Segundo Teece (2007, p. 1320 apud Lima, 2020, p. 89), "a capacidade de tomar decisões informadas sobre alocação de recursos é fundamental para a inovação e o crescimento das empresas em mercados dinâmicos".

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo abordou a importância da contabilidade gerencial para a gestão estratégica das pequenas empresas, destacando as vantagens que sua integração pode proporcionar para a tomada de decisões mais fundamentadas e eficientes. O questionário aplicado ressaltou a importância das empresas em adotar práticas de contabilidade gerencial para obter resultados significativos em termos de controle de custos, planejamento financeiro e eficiência operacional.

A análise dos dados obtidos através do questionário, que foi aplicado em quatro empresas de Santana e Macapá, apontou que, para os gestores, a principal vantagem da integração da contabilidade gerencial ao planejamento estratégico é a melhoria da eficiência nas decisões estratégicas, o que contribui para que as empresas possam tomar decisões mais assertivas e baseadas em dados científicos, maximizando seus resultados e aumentando a competitividade e sustentabilidade no mercado.

A pesquisa evidenciou que empresas que adotam práticas da contabilidade gerencial podem agregar uma série de vantagens, incluindo uma melhor análise de custos, maior controle sobre as finanças, a capacidade de antecipar cenários futuros e a melhoria na tomada de decisões estratégicas. Entretanto, observou-se que apesar dos benefícios evidentes, algumas pequenas empresas ainda enfrentam dificuldades em adotar essa prática devido à falta de conhecimento, recursos financeiros ou até mesmo pela resistência a mudanças na gestão.

Nesse sentido, a promoção da educação e da conscientização sobre a importância da contabilidade gerencial se torna fundamental, não apenas para os gestores, mas também para os profissionais de contabilidade que desempenham um papel crucial na implementação de estratégias eficientes.

Em síntese, a hipótese de partida deste trabalho foi confirmada, tendo em vista que a contabilidade gerencial destaca-se como uma ferramenta essencial no cenário atual para as pequenas empresas, permitindo uma gestão mais estratégica e eficiente. Sua aplicação contribui significativamente para a tomada de decisões informadas, otimização de recursos e maximização de resultados, aspectos fundamentais em um ambiente empresarial cada vez mais competitivo e volátil.

A integração dessa prática contábil ao planejamento de pequenas empresas não só favorece o crescimento, como também, assegura a sua sustentabilidade a longo prazo garantindo uma posição sólida e resiliente no mercado.

Assim, embora os resultados desta pesquisa ofereçam uma boa visão sobre o papel da contabilidade gerencial nas empresas, a amostra limitada de apenas quatro empresas pode não representar de maneira abrangente a diversidade das empresas de Santana e Macapá.

Futuras pesquisas poderiam expandir o número de participantes, incluindo empresas de diferentes setores, para examinar de forma mais ampla as práticas de contabilidade gerencial e suas implicações na gestão e desempenho empresarial.

REFERÊNCIAS

BRUNI, Eliane de Souza; GOMES, Mariana Pereira. **Contabilidade Gerencial e Estratégica: Teoria e Prática**. 1. ed. São Paulo: Editora Futura, 2010.

DIETSCHI, Daniel Augusto; NASCIMENTO, Auster Moreira. **UM ESTUDO SOBRE A ADERÊNCIA DO BALANCED SCORECARD ÀS EMPRESAS ABERTAS E FECHADAS** R. Cont. Fin. • USP • São Paulo • v. 19 • n. 46 • p. 73 - 85 • janeiro/abril 2008. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rcf/a/dPcRnhvBHcCHQcYXtCzS6yN/?lang=pt#:~:text=De%20acordo%20com%20Kaplan%20e,12%20meses\)%20devem%20ser%20estabelecidas](https://www.scielo.br/j/rcf/a/dPcRnhvBHcCHQcYXtCzS6yN/?lang=pt#:~:text=De%20acordo%20com%20Kaplan%20e,12%20meses)%20devem%20ser%20estabelecidas). Acesso em: 03 ago 2024.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23ª edição. São Paulo: Atlas, 1997.

HENDRIKSEN, E. S.; BRENDA, M. F. van Trad. Antônio Sanvicente. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LACERDA, João Silva. **Contabilidade Gerencial: Princípios e Práticas**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006. LIMA, Lucas Gabriel Bezerra. **Capacidades dinâmicas para inovação : um estudo em pequenas indústrias de baixa tecnologia**. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Sergipe. Orientadora Glessia Silva de Lima. – São Cristóvão, SE, 2020.

MARTINS, Ivan; FERNANDES, Beatriz; GONÇALVES, Miguel; GÓIS, Cristina. **Entre a contabilidade e a história: Lucca Pacioli e o nascimento da contabilidade moderna**. Revista de Contabilidade e História, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 102-110, ago. 2022.

MONOBE, R. (1996). **Contabilidade: uma abordagem sistêmica**.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIMENTEL, Elaine das Graças Valença. **A contabilidade como ferramenta gerencial no setor público: um estudo de caso na casa Oswaldo Cruz**. 2019. 93 f. Dissertação (Mestrado em Política e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

RICARTE, M. (2005). **Contabilidade: uma abordagem conceitual**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2006. p. 96-115.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade: Orientações de Estudos, Projetos, Artigos, Relatórios, Monografias, Dissertações, Teses**. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUSA, Jamile Silva. **Contabilidade Gerencial: Contabilidade Gerencial e sua importância na tomada de decisão nas micros e pequenas**. 2020. 30 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis – Faculdade Pitágoras, Paragominas, 2020.

VIANA, Flávia de Siqueira.(2022). **A falta de planejamento é um dos vilões da mortalidade das empresas no Brasil**. Disponível em: <https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/a-falta-de-planejamento-e-um-dos-viloes-da-mortalidade-das-empresas-no-brasil>. Acesso em 10 set 2024

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

1) Na sua opinião, qual a principal vantagem que empresas de pequeno porte podem obter ao integrar a contabilidade gerencial no seu planejamento?

2) Na sua experiência, qual foi a estratégia mais eficaz para uma pequena empresa se destacar da concorrência?

3) Quais são os principais fatores a serem considerados ao escolher uma estratégia de crescimento para uma pequena empresa?

4) Na sua experiência, como a contabilidade gerencial mais contribui para a tomada de decisões estratégicas em pequenas empresas?

5) Qual é o principal impacto que a contabilidade gerencial tem nas decisões de investimento de uma pequena empresa?